

Decreto cria comissão para cidade esotérica

DF - Histórico

26 AGO 1986

O governador José Aparecido assinou ontem um decreto criando a comissão encarregada de planejar a edificação da cidade esotérica Alvorada, que terá a participação do professor Pierre Weil, criador da Psicologia Transpessoal e fundador da Universidade Holística Internacional — UNHI, em Paris. Weil já visitou a área em que a cidade deverá ser construída, no final da Chapada da Contagem, próxima a Brazlândia, e assegurou que se trata de um platô de rara beleza.

Esta área, uma das poucas do Distrito Federal com fácil solução fundiária, compreende 210 hectares e fica a 48 quilômetros do Plano Piloto, onde nascem os principais afluentes do Rio da Palma. Pequena parte dessas terras ainda está em mãos de particulares, mas isso, segundo Luiz Gonzaga Scortecci, diretor de Planejamento do Instituto de Tecnologia Alternativa, responsável pelo projeto de Alvorada, não representa grandes problemas. Os dirigentes do ITA acompanharam o professor Weil ao local onde provavelmente será edificada a cidade esotérica.

Objetivos

A comissão criada ontem pelo governador vai estabelecer os objetivos da cidade Alvorada, que segundo José Aparecido deverá «propiciar o espaço adequado às mais diversas correntes de pensamento universalista, pacifista, ecológico e espiritualista, sem fronteiras interiores nem externas». Isso, no entanto, não implicará na transferência de comunidades, como a da Ordem do Vale do Amanhecer, que estão em outras áreas, para a nova Cidade da Paz. De acordo com José Aparecido, Alvorada terá representações que funcionarão como «embaixadas».

A Comissão caberá também estabelecer os critérios para o credenciamento de religiões, seitas e entidades que queiram participar daquilo que Weil chamou de «um encontro da Ciência com a Tradição», explicando: «Da ciência com as grandes tradições culturais do mundo».

«Idéia generosa»

Weil, que passou três anos entre os Lamas do Tibete, veio a Brasília participar de uma conferência e se disse feliz em ter sido convidado pelo governador José Aparecido para contribuir

com a ideia da construção da Alvorada que para ele «é uma ideia generosa de um governo generoso». Há 20 anos, Weil tentou formar uma «Comunidade da Paz», em Belo Horizonte, mas não conseguiu. Ele explicou que à época, não tinha experiência e que um empreendimento dessa natureza é difícil porque depende de um entendimento entre as pessoas envolvidas. Estas pessoas, por sua vez, devem, segundo Weil, se livrar da «vaidade, do ciúme, da competição e da raiva», e devem buscar o amor a compreensão, e o entendimento.

Segundo o professor Pierre, que também foi professor de psicologia na UFMG, entre os critérios para escolha do local para a construção de uma cidade como esta, a comissão deverá considerar «um lugar onde não tenha havido conflitos humanos». A cidade esotérica poderá contribuir para a paz internacional, disse Weil. «Podemos transformar a energia da violência, do orgulho, do apego, da indiferença, em milhares de corações», acrescentou. Embora volte a Paris no próximo dia 11, Weil vai continuar participando dos estudos da Comissão.